

LIÇÃO 6 — OS TRÊS TEMPOS DA SALVAÇÃO

1) OS TRÊS TEMPOS DA SALVAÇÃO: ato, processo e consumação

- a) O tempo passado: etapas da salvação que são apresentadas como consumadas na vida do que crê em Cristo — regeneração, justificação; adoção. Nesse sentido, o crente foi salvo quando creu (Lc 7.50; At 16.30; 1Co 1.18; 2Co 2.15; Ef 2.5,8; 2Tm 2.9). Jesus garante a salvação plena do crente (Jo 5.24; 10.28, 29; Rm 8.1).
- b) O tempo presente: refere-se à salvação do poder do pecado, ou seja, à santificação e à perseverança. Esse é um processo de santificação (Rm 6.1-14; 8.2; 2Co 3.18; Gl 2.19-20; 4.19; Fp 1.19; 2.12-13; 2Ts 2.13).
- c) O tempo futuro: refere-se à consumação escatológica da salvação e à conformidade com Cristo — glorificação (Rm 8.29; 13.11; 1 Ts 5.8; Hb 1.14; 9.28; 1Pe 1.3-5; 1Jo 3.1-3). O fato de que há alguns aspectos da salvação a serem cumpridos não significa que haja qualquer dúvida quanto ao seu cumprimento final; a salvação não depende da fidelidade do homem. Deus terminará a boa obra que começou em nós (Fp 1.6).

2) O TEMPO PASSADO: REGENERAÇÃO

- a) Definição: “ato secreto de Deus pelo qual ele nos concede nova vida espiritual”.
- b) Designações: novo nascimento (Jo 1.13; 3:3,6-7; 1Pe 1:3,23; 1Jo 3:9; 5:1,18); novidade de vida (Rm 6:4-13; Ef 2:4-6; Cl 2:12-13; 3:1-3); nova criatura (2Co 5:17; Gl. 6:15; novo coração (Jr 24:7; 31:33; 32:38-39; Ez 11:19-20; 36:25-27; Hb 10:16).
- c) Meios de regeneração:
 - i) Espírito Santo: “para saberdes qual é [...] a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos” (Ef 1:18-20; 2Pe 1.4).
 - ii) Palavra de Deus: “tendo renascido, não de semente corruptível, mas de incorruptível, pela palavra de Deus, a qual vive e permanece” (1Pe 1.23); “Segundo a sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos como que primícias das suas criaturas” (Tg 1:18);
- d) Necessidade de regeneração:
 - i) Reino de Deus: assim como o nascimento natural nos introduz no mundo natural e temporal, assim o nascimento espiritual nos introduz no reino espiritual e eterno (o reino de Deus). Como não é possível experimentar o mundo físico sem ter nascido nele fisicamente, assim também não podemos experimentar o mundo espiritual sem ter nascido nele espiritualmente (Jo 3.3,5,7);
 - ii) Morte física e espiritual: “a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus, nem a corrupção herdar a incorrupção” (1Co 15.50).
- e) Evidências da regeneração:
 - i) Frutos: “toda árvore boa produz bons frutos, porém a árvore má produz maus frutos” (Mt 7:17); “fonte de água salgada não pode dar água doce” (Tg 3.8s).
 - ii) Vitória s/pecado: “Todo aquele que é nascido de Deus não vive na prática de pecado” (1Jo 3.9); ou o que é “nascido de Deus não vive em pecado” (5.18)
 - iii) Vitória s/ mundo: “Todo o que é nascido de Deus vence o mundo” (1Jo 5.4).
 - iv) Santidade: “Todo aquele que pratica a justiça é nascido dele” (1 Jo 2.29); tem prazer em viver de acordo com a vontade de Deus, praticar aquilo que O agrada e evitar aquilo que Ele odeia. “Pela graça de Deus, sou o que sou”.
 - v) Amor: “passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos” (1Jo 3.14).
 - vi) Mudança de mente: tem a mente de Cristo (1 Co 2), renova a mente (Rm 12.2)
 - vii) Boas obras: evita o mal e pratica misericórdia (Tg 1.27).

3) O TEMPO PASSADO: JUSTIFICAÇÃO

- a) Definição: “é um ato instantâneo e legal da parte de Deus pelo qual ele (1) considera nossos pecados perdoados e a justiça de Cristo como pertencente a nós e (2) nos declara justos à vista dele” (GRUDEM, 1999, p. 604).
- b) Meio de Justificação:
- Graça de Deus: é pela graça de Deus que somos justificados (Ef 2.1-10. Rm 3.24; Tt 3.7) Deus nos segundo a Sua misericórdia (Tt 3.5; Ef 2.4-5).
 - Sangue de Cristo: o pecado não podia ser ignorado/ escusado/ indultado/ perdoado, mas punido. O sangue de Cristo foi derramado em nosso lugar como nosso substituto e sobre esta base, Deus perdoa o pecador (Rm 5.9; Hb 9.22).
 - Fé em Cristo: A fé em Cristo (pessoa + obra) é o único caminho, dado por Deus, para o pecador ser justificado. "O homem não é justificado pelas obras da Lei, mas pela fé em Cristo Jesus" (Gl 2.16; 3.8,24; cf. At 13.38-39; Rm 3.28; 5.1; 10.10); não é fé na fé; a fé apenas a condição para nossa justificação.
- c) Frutos da Justificação:
- Remissão (perdão) da culpa: toda culpa verdadeira é contraída perante Deus (At 13.38-39; Rm 4.7 (Sl 32:1-2); 2 Co 5.19,21; Ef 1.7; “Agora, pois, já nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus” (Rm 8:1, 33-34; Rm 6.23; Ef 4.32; Cl 2.13; a paz com Deus foi estabelecida para sempre (Rm 5.1; Ef 2.14ss).
 - Restauração ao favor divino: "o que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia" (Pv 28:13; 1Jo 1.9); paz e esperança (Rm 5.1ss; 4.6 c/c Sl 32.1-2; 1Co 1.30; 2Co 5.21).
 - Imputação da justiça de Cristo: Rm 4.5; 1Co 1.30; 2Co 5.21; Mt 22.11 (vestes de núpcias garantiam e eram necessárias para aceitação); Lc 15.22-24 (vestes no filho pródigo); Rm 4.11; vestido na justiça de Cristo e tem comunhão com Deus.
 - Descanso: “justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus” (Rm 5.1).

4) O TEMPO PRESENTE: SANTIFICAÇÃO

- a) Definição: “é uma obra progressiva da parte de Deus e do homem que nos torna cada vez mais livres do pecado e semelhantes a Cristo em nossa vida presente”
- b) Três estágios da santificação:
- Começa na regeneração: a regeneração produz mudança moral (Tt 3.5). A nova vida interrompe a prática do pecado (1Jo 3.9), implica em morte para o pecado e libertação do domínio do pecado (Rm 6.11,14,18).
 - Aumenta durante toda a vida: esse é o principal sentido de santificação no NT — o processo (12Co 3.18). Paulo exorta a não permitir que o pecado reine em nossa vida (Rm 6.12-13). Ele diz que prossegue para o alvo (Fp 3.13-14). Hebreus fala de seguir a santificação (12.14). “tornai-vos santos” (1Pe 115).
 - Completa-se na morte e quanto Jesus voltar, na glorificação.

5) O TEMPO FUTURO: GLORIFICAÇÃO

- a) Definição: “é o passo final na aplicação da redenção, que acontecerá quando Cristo retornar e ressuscitar dentre os mortos os corpos de todos os crentes de todas as épocas que morreram e reuni-los às respectivas almas, e mudar os corpos de todos os crentes que permanecerem vivos, dando assim a todos os crentes ao mesmo tempo um corpo ressuscitado perfeito igual ao seu” (Grudem).
- b) Base bíblica: "e aos que justificou a estes também glorificou" (Rm 8.29-30); texto fundamental sobre a ressurreição é 1Co 15.12-58.
- c) Transformação do corpo: "Eis que eu lhes digo um mistério: Nem todos dormiremos, mas todos seremos transformados, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao som da última trombeta. Pois a trombeta soará, os mortos ressuscitarão incorruptíveis e nós seremos transformados" (1Co 15.51,52); corpo semelhante ao de Cristo (Fp 3.21).